

FÓRUM CAPIXABA EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

O Fórum Capixaba em Defesa da Saúde Pública é um movimento social, vinculado à Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde, composto por trabalhadores/trabalhadoras, usuários/usuárias, entidades, movimentos sociais e estudantis, fóruns de saúde, centrais sindicais, sindicatos, partidos políticos e projetos universitários que, juntamente com os demais fóruns nacionais e locais, lutam para resistir e impedir que os interesses de grupos privados destruam o Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde sua criação, o Fórum Capixaba tem trabalhado para agregar mais atores à luta, lançando em seu primeiro seminário, em agosto de 2013, a campanha "Saúde e Sociedade: Contra a Privatização da Vida!". Os vários participantes chamaram a atenção para a necessidade de realização de uma Assembléia Popular de Saúde que aconteceu em dezembro do mesmo ano, para que os diversos setores da sociedade pudessem pensar estratégias coletivas de luta e resistência à lógica privatista que vem assolando a Saúde em nosso estado e no Brasil.

Neste sentido, considerando a saúde como direito de todos e dever do Estado, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 (CF\88) e na lei 8.080 que regula o SUS, o Fórum Capixaba em Defesa da Saúde Pública vem a público repudiar a Política de Saúde do Governo Estadual em especial:

- Sua conivência na entrega do único Hospital Universitário do Estado para a maior empresa de saúde do país, a EBSERH;
- A Rede Abraço por sobrepor-se a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e privilegiar a oferta pública de atenção em Comunidades Terapêuticas;
- A privatização dos Hospitais Jayme dos Santos Neves e São Lucas por meio das Organizações Sociais.

**FÓRUM CAPIXABA
EM DEFESA
DA SAÚDE
PÚBLICA**

Este governo tem ferido gravemente a constituição federal e leis fundamentais e desrespeitado o processo democrático em que a saúde pública foi consolidada. Realiza o desmonte de toda a Rede de Saúde sucateando hospitais, unidades e serviços, para justificar a entrega dos mesmos aos empresários, escapando a suas responsabilidades constitucionais pela gestão e execução dos serviços de saúde. Penaliza, deste modo, os/as profissionais da Saúde e a própria população!

Por tudo isso é que estamos nas ruas, para exigir respeito ao SUS e que a vida não seja privatizada. Estamos na luta contra todas as formas de opressão e violência, mas sobretudo estamos na rua para reafirmar que SAÚDE NÃO É MERCADORIA e levantar nossas bandeiras:

- Contra a criminalização dos movimentos sociais!
- Pela auditoria da dívida pública da União!
- Por 10% do PIB para a Saúde Pública e estatal!
- Contra as desonerações e subsídios a empresas e planos de saúde como forma de subsidiar e fortalecer a rede privada de saúde!
- Pela estruturação das redes de atenção básica e fortalecimento da promoção da Saúde e a prevenção de agravos!
- Contra a Rede Abraço e pela estruturação e fortalecimento das Redes de Atenção Psicossocial!
- Pelo fechamento da Clínica Santa Isabel (Manicômio localizado em Cachoeiro de Itapemirim)!
- Pelo fim dos leilões e pela suspensão dos contratos de gestão dos Hospitais Estaduais para as Organizações Sociais de Saúde (OSS)!
- Pelo fim dos convênios com entidades privadas que se dizem filantrópicas!
- Pelo fim dos contratos precários de trabalho na saúde e pela realização de concurso público!
- Pela jornada de trabalho de 30h semanais para os trabalhadores e trabalhadoras da saúde!